

Gestão eficiente

Investir em automação comercial, mais do que uma obrigatoriedade fiscal, é uma exigência para os varejistas que buscam melhores práticas gerenciais e margens de lucro maiores

Ter acesso às informações estratégicas – como a margem de lucro de cada produto vendido na loja, o nível de estoque, os produtos com maior e menor giro, entre outras –, é essencial para o varejista que quer se manter competitivo. Para quem administra o negócio na ponta do lápis, obter tais respostas pode levar dias ou representar um dia inteiro de portas fechadas para balanço. Para o varejista que investiu em automação, esses dados podem ser acessados com um simples 'clique' no mouse.

Ao investir em tecnologia aplicada no varejo, o comerciante passa a ter uma ferramenta que auxilia no processo de crescimento da sua loja. Todas as áreas de trabalho de um estabelecimento comercial, da frente de loja à retaguarda, passarão por uma nova fase de trabalho. Por meio da automação

comercial é possível aumentar os controles internos e ter condições de conquistar e manter clientes, entre outros benefícios. Isso porque a automação comercial atinge todos os setores de frente de caixa (vendas; serviços; e informação de condições de pagamentos); retaguarda (suprimentos, precificação, controle de estoque, de fluxo de caixa, inventários) e marketing (gestão por categoria, relacionamento com cliente, mala direta, produtividade por vendedores) entre outros.

Isso sem contar com uma exigência legal, já que todo o varejo, independentemente do porte, está obrigado a emitir o cupom fiscal (ECF).

Só que o investimento em automação deve fazer parte de um processo que não pode ser desenvolvido de qualquer modo, muito menos por qualquer um. Saiba que



um dos principais erros em um processo de automação é a aquisição de equipamentos antes da escolha do programa a ser adotado. Dimensione o sistema e equipamentos, pensando na evolução do negócio e não apenas nas necessidades atuais.

Mesmo se a sua prioridade for agilizar o atendimento no caixa, é aconselhável começar o pro-

cesso de implantação da automação comercial pela retaguarda. Isso porque a frente de loja automatizada gera informações que sem a retaguarda preparada não adianta nada. Com a automação da retaguarda, você irá administrar melhor o estoque e o giro da loja.

A última área a ser automatizada deve ser a frente de loja.

SincoElétrico com novo site

O SincoElétrico chega ao final do ano cheio de novidades. Com uma nova identidade visual, o sindicato entra em uma nova fase de comunicação e prestação de serviço aos seus associados. O novo logo e as cores modernas adotados nessa nova fase, representam o posicionamento moderno em relação ao papel do sindicato perante os seus associados. Exemplo desse comprometimento são os novos serviços oferecidos pelo SincoElétrico, como convênio com universidades, agência de viagens e novas opções de serviços de proteção ao crédito e previdenciário.

E para completar esse ano cheio de novidades, o site do SincoElétrico também mudou. A nova proposta é ser o endereço certo (www.sincoeletrico.com.br) para que empresários e profissionais dos setores de material elétrico, eletrodoméstico, eletro-eletrônico, iluminação, telefonia móvel e fixa e informática possam acessar as últimas novidades do mercado.

Com uma apresentação mais objetiva e atrativa, o site do SincoElétrico também foi desenvolvido para ser uma eficiente ferramenta de divulgação dos serviços do sindicato. Além disso, os associados também poderão acessar informações jurídicas e portarias atualizadas que afetam o dia-a-dia das empresas do setor.

O novo site do SincoElétrico foi desenvolvido pela Anydesign.net



A CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Estamos em plena efervescência sobre o tema da Contribuição Sindical. Na verdade, o tema sempre vem à baila no congresso quando empresários fazem críticas mais duras ao governo, como é agora o caso da CPMF, é a retaliação de sempre, ora contra o Sistema "S" ora contra a Contribuição Sindical.

Existem no mundo várias formas de sustento das entidades Sindicais: a contribuição voluntária das empresas; a concessão de serviços estatais e a contribuição compulsória.

Estou convencido que a contribuição compulsória, como é o caso brasileiro, afigura-se na mais democrática, que garante independência e liberdade aos Sindicatos.

Se voluntária, a tendência é sempre buscar grandes contribuintes ou grandes empresas, no caso patronal, que financiem o sindicato, fato que retira do Sindicato a liberdade de atuar, pois deverá sempre privilegiar os seus maiores contribuintes em detrimento dos pequenos. Se o Sindicato se financia com concessões Estatais, como por exemplo; a operação dos Registros do Comércio (Juntas Comerciais) como é o caso da Colômbia por exemplo, ficam estes a mercê do Estado que a qualquer instante por desídia poderá revogar a concessão. Outra modalidade muito defendida no Brasil é de que os Sindicatos devem viver da prestação de serviços, que acredito ser tão nociva quanto a demais, pois, ao

ter como preocupação primeira à sobrevivência e esta se der pela venda de serviços, todas as demais ficam relegadas a um segundo ou terceiro plano. Assim, entre uma negociação coletiva ou o fechamento de um contrato de seguro de vida, dane-se a negociação e vamos fechar o contrato; entre uma discussão com um órgão de governo sobre política tributária, posturas municipais, ou temas trabalhistas e a venda de um pacote de viagens para Cancun, vamos vender o pacote o resto passa ser irrelevante, pois não existe nada mais relevante que a sobrevivência.

Creio firmemente que a Contribuição Sindical é um mecanismo importante a fim de assegurar a legítima representação dos interesses comuns a uma categoria econômica, de forma equilibrada, sem privilegiar este ou aquele grupo, sem transigir na defesa dos interesses comuns, sem se curvar a pressões que ponham em risco o segmento representado.

O fato de sempre, de que existem bons e maus Sindicatos, não nos deve levar a decepar a cabeça por causa da caspa, mas sim através dos sistemas próprios: Federações e Confederações, fazer a necessária depuração sempre que necessária.



Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues

Você sabia?

Que o setor de fios e cabos e produtos semi-manufaturados de cobre e suas ligas perde R\$40 mil por dia com o roubo. Só nos primeiros oito meses deste ano, 580 toneladas da matéria-prima foram desviadas - só em agosto aproximadamente 49 toneladas de cobre foram roubadas das indústrias.

Soluções em telecomunicação

Com mais de 23 anos de mercado, a Affair System Telecomunicações, associada do SincoElétrico, atua em três segmentos: call center, financeiro e segurança. Em sua carteira de clientes, há grandes bancos e corretora de valores a pequenos contact center. Independentemente do porte de negócio, a empresa tem como missão compartilhar com seus clientes o que há de mais avançado na tecnologia de equipamentos e serviços de comunicação.

Em tempos em que o investimento em tecnologia de ponta tornou-se imprescindível para o sucesso dos negócios em um mercado altamente competitivo, a Affair System tem como desa-



fio conquistar novos clientes e, principalmente, aumentar o índice de fidelização.

A Affair System mantém uma equipe qualificada de engenheiros, técnicos e projetistas treinados e atualizados constantemente junto aos parceiros. Seus profissionais possuem uma vasta experiência técnica dos produtos, de maneira a pro-

por a melhor solução para o cliente, sempre acompanhando as inovações tecnológicas do mercado.

Estrategicamente, situou seus escritórios, laboratórios e representantes nos centros financeiros de algumas das principais capitais brasileiras. O suporte técnico 24 horas garante a segurança de um pronto atendimento.

Para as empresas do varejo que têm como meta implantar um sistema de venda e atendimento ao cliente via call center, a Affair System tem a solução.



SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL ELÉTRICO E APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Esta publicação é destinada a proprietários, executivos, gerentes, compradores, vendedores e profissionais de marketing das empresas varejistas e atacadistas de material elétrico e aparelhos eletrodomésticos em todo o Estado de São Paulo. Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do Sindicato. Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização do editor.

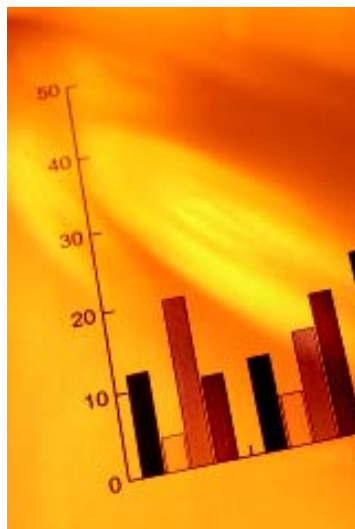
PRESIDENTE: Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues - **DIRETORIA - VICE-PRESIDENTE:** Roberto Ramos - **1.º SECRETÁRIO:** Wildman Rojas de Carvalho - **2.º SECRETÁRIO:** Sylvio Rodrigues Covas Jr. - **1.º TESOUREIRO:** José dos Santos Rodrigues - **2.º TESOUREIRO:** Valdo de Moraes - **CONSELHO FISCAL:** Roberta Aparecida Dias, Sílvia Moreira Barbosa, Virgílio Cansino Gil, Joaquim Carlos Martins, Manoel Coyado Reverte, Ubyrajara Pasquoto - **Delegados Representantes junto a FECOMERCIO-SP:** Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues e Abduch Bernaba Jorge - **COORDENADORA EXECUTIVA:** Roseli Anchieta Silveira - **EDITORA E JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Tânia Longaresi (Mtb 24.897) - e-mail: tanialongaresi@sincoeletrico.com.br - **PROJETO GRÁFICO E PRODUÇÃO:** Cyan Artes Gráficas Rua Conselheiro Crispiniano, 398 - 9.º andar - CEP 01037-001 - Centro - São Paulo - SP - www.sincoeletrico.com.br - e-mail: sincoeletrico@sincoeletrico.com.br - Tel.: (0 xx 11) 3223-8377 / Fax.: (0 xx 11) 3223-6210

Faturamento do pequeno varejo tem queda

Segundo a Pesquisa Conjuntural do Pequeno Varejo, da Fecomércio (Federação do Comércio do Estado de São Paulo), o pequeno varejo voltou a registrar queda no faturamento, no mês de setembro (1,7% em comparação ao mesmo mês de 2006). No acumulado do ano, o índice acumula baixa de 2%. De acordo com a entidade, a explicação está na forma de inserção no mercado.

Enquanto as pequenas empresas lutam para atrair e atender o consumidor de forma precária, as grandes redes têm o acesso aos meios de divulgação mais sofisticados, aumentando suas linhas de crédito e conseqüentemente as suas vendas.

O melhor resultado de setembro ficou com as lojas de vestuário,



tecidos e calçados, que apresentaram crescimento de 8,9% no contraponto ao mesmo período de 2006 e acumulado de 11,6% no ano.

Cursos sobre automação comercial

O Observatório das Micro e Pequenas Empresas do Sebrae de São Paulo aponta que menos de 20% dessas empresas do comércio varejista paulista utilizam a automação comercial como ferramenta de gestão. Para mudar esse quadro, Sebrae São Paulo, o SincoElétrico e a Fecomércio fecharam uma parceria com o objetivo de oferecer cursos e treinamento sobre "Por que Automatizar sua Empresa?"

a partir de 2008. Para saber mais, consulte o SincoElétrico, pelo telefone 3223 8377.



ASSESSORIA JURÍDICA

Vigna Advogados Associados - Atendimento gratuito para associados e preços diferenciados para os filiados do SincoElétrico. Presta serviços de assessoria jurídica, nas áreas: cível, tributária e trabalhista.



CURSOS - Senac

Descontos, para funcionários e empresários, de até 20% sobre os preços dos cursos da entidade.



CONSULTORIA E ASSESSORIA EM CADASTRO DE ANÚNCIO

Cadan|Urbana Assessoria & Projetos - Credenciada junto ao CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura) presta serviços referente a solicitação, pagamentos de taxas de licença e regularização de anúncios, entre outros.



MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

Astra Assessoria Trabalhista Empresarial e Samtra Assessoria em Medicina do Trabalho tratam da prevenção de acidentes, doenças do trabalho e riscos ambientais. Exames: admissional, demissional, periódico, mudança de função, retorno ao Trabalho - R\$16,00.



PLANOS DE SAÚDE

Clube de Saúde - SulAmérica e Unimed Paulistana. Adesão ao Convênio Fecomercio / Grupo Qualicorp. Seguro Saúde da SulAmérica e Plano de Saúde da Unimed Paulistana, com preços diferenciados.



LINHA DE CRÉDITO

Caixa Econômica Federal / Nossa Caixa Serviços financeiros especializados em negócios do varejo (capital de giro, descontos de recebíveis, entre outros).



PREVIDÊNCIA ASSOCIATIVA

Fecomercio Previdência Associativa FPA Um segmento da Previdência Complementar que possibilita que pessoas jurídicas de caráter classista, setorial ou profissional, construam uma poupança previdenciária e usufruam de uma renda complementar na aposentadoria. O valor mínimo é de R\$ 40,00.



SISTEMA DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS - Equifax

Produtos que proporcionam melhores condições para analisar e conceder crédito. Consultas de Cheque R\$ 0,15 e Empresa (com Junta Comerciais) R\$ 3,90.



TURISMO E LAZER

Itamaraty Turismo. Consultoria especializada em turismo. Oferece pacotes turísticos aéreos e rodoviários; passagens aéreas nacionais e internacionais; excursões rodoviárias operadas pela própria Agência, entre outros. Descontos até 10%.



FACULDADES, UNIVERSIDADES E PÓS-GRADUAÇÃO

Oferece vantagens e descontos em cursos de graduação e pós graduação.

Parceria CNC/Equifax

Agora sua empresa conta com produtos exclusivos de apoio a gestão de crédito

Com o objetivo de diminuir os riscos e agilizar a gestão comercial a CNC e a Equifax unem forças e colocam a disposição do empresariado o mais completo conjunto para análise e informação de crédito, desenvolvido para atender empresas de todos os portes, a um custo acessível.

Tenha uma real avaliação do potencial de crédito de seus clientes, pessoas físicas ou jurídicas, 24 horas por dia e com certeza sua empresa ganhará agilidade e bons frutos nos negócios.

CNC

EQUIFAX

www.cncequifax.com.br

Conheça as vantagens e descontos que o SINCOELÉTRICO oferece em cursos de graduação e pós graduação.

Universidades:
São Judas Tadeu; UniSantana; Radial e Uninove.
Faculdades:
Tecnologia João XXIII; Drummond Colégios:
Drummond e Alvorada.

Informe-se: www.sincoeletrico.com.br ou pelo fone 11 3223.8377

Os melhores planos de saúde ao alcance do associado SINCOELÉTRICO.

LIGUE E CONFIRA:
11 3223 8377

SulAmérica
Unimed Paulistana
FECOMÉRCIO
QUALICORP

Este impresso contém informações resumidas. Ressalta-se que os benefícios ofertados originam-se de uma apólice coletiva de seguro-saúde (SulAmérica) e de um contrato coletivo de plano de saúde (Unimed Paulistana). A adesão está condicionada ao cumprimento integral das condições específicas das apólices e dos contratos, bem como de sua política de comercialização. Condições comerciais disponíveis para análise, podendo ser solicitadas pelo telefone (11) 3015-7006 e mediante agendamento de visita de um de nossos corretores.

SulAmérica ANE nº 600613 Unimed Paulistana ANE nº 301337

A era verde das lâmpadas fluorescentes

Diante da preocupação mundial em relação ao aquecimento global, a era das lâmpadas incandescentes pode estar chegando ao fim, dando início aos tempos das fluorescentes. Na Inglaterra, Austrália, Cuba, entre outros países, há planos para tirar de circulação as lâmpadas incandescentes e substituí-las por lâmpadas fluorescentes compactas, mais econômicas. No Brasil, está em andamento um projeto de lei (PL) com esse mesmo objetivo. O PL prevê a substituição das incandescentes por lâmpadas fluorescentes até 2010.

Leis para restringir o uso de lâmpadas incandescentes visam reduzir as emissões de gases do efeito estufa, e cortar as contas domésticas de eletricidade em até 66%.

Em tempos de preocupação com mudanças climáticas, o que é verde, definitivamente, vende. Produtos eficientes e que contribuem de alguma forma para a preservação do meio ambiente são responsáveis, por exemplo, de reforçar as receitas mundiais da Philips e da gigante General Electric, que investem na produção com apelo ecológico.

As lâmpadas fluorescentes chegam a custar 10 vezes mais que as comuns, que não passam de R\$ 2. Para o consumidor, a economia na conta de luz é de US\$ 4 em um ano, passando para US\$ 10 por ano durante os cinco anos seguintes. E o impacto ambiental não é desprezível, dado que 19% do consumo de eletricidade no mundo são direcionados para iluminação.

Não é por outra razão que os fabricantes mundiais de lâmpadas - como Philips, GE, Osram -, estão liderando uma campanha internacional de substituição total, até 2010, de lâmpadas incandescentes tradicionais por fluorescentes, que consomem até 80% menos energia.

Cerca de 80% da iluminação residencial da Europa e também do Brasil ainda é feita com lâmpadas incandescentes. Com isso, 95% da energia consumida é desperdiçada na forma de calor.

O mercado de lâmpadas econômicas no Brasil tem crescido cerca de 30% ao ano, enquanto o de incandescentes está estagnado. O apagão em 2001 foi o grande propulsor: as importações



saltaram de 8 milhões de unidades para 80 milhões.

O programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que obriga os distribuidores de energia a investir 0,25% da receita anual em programas de eficiência, tem contribuído para impulsionar as vendas.

No entanto, o consumo de fluorescentes compactas - de uso residencial - ainda é baixo e nenhum fabricante se dispôs a fabricá-las no Brasil. O subfaturamento de lâmpadas menos eficientes importadas da China, que chegam a custar três

vezes menos, é um dos motivos que inibem a produção local.

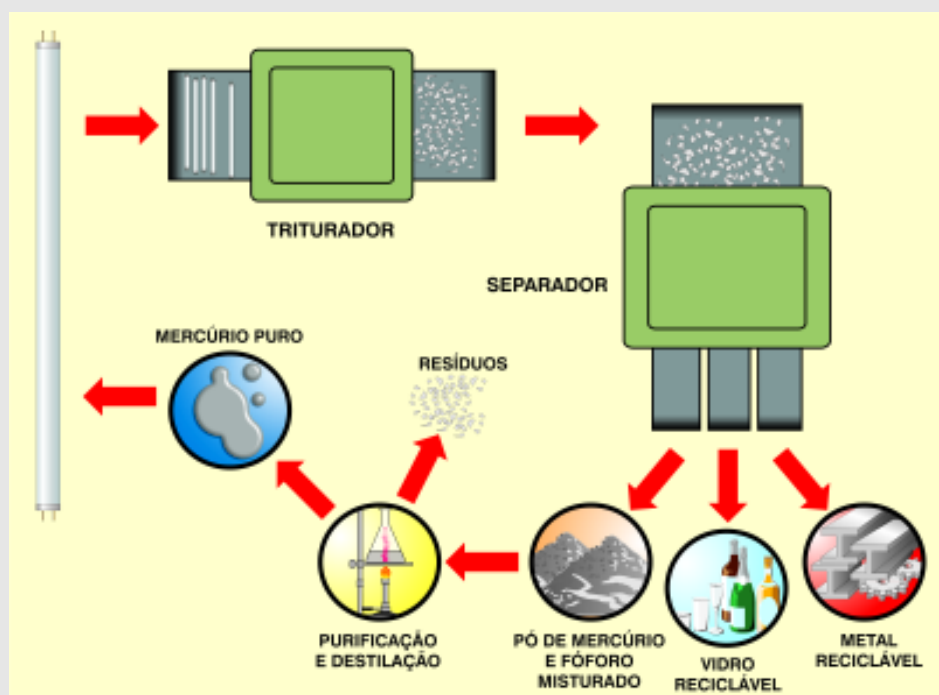
Se por um lado as lâmpadas fluorescentes contribuem para diminuir o efeito estufa, por outro, pode ser muito mais prejudicial ao planeta, caso seu descarte não seja feito da maneira correta. Isso porque o produto contém mercúrio, considerado o segundo metal mais perigoso do mundo.

No Brasil, são consumidos em média 100 milhões de lâmpadas fluorescentes por ano. Desse total, 94% são descartadas em aterros sanitários sem nenhum tipo de tratamento, contaminando o solo e a água com metais pesados.

Saiba como é feita a reciclagem da lâmpada fluorescente

O processo de reciclagem começa no transporte, que deve ser cuidadoso para que não ocorra a quebra de seu bulbo e o vazamento do mercúrio. As lâmpadas passam por processadores especiais de esmagamento, sendo divididas e separados os terminais de alumínio, pinos de latão, vidro, entre outros tipos de materiais. Nesse processo, o mercúrio também é separado.

O vidro é limpo, testado e levado à reciclagem para fins de fabricação de embalagens não alimentares. O alumínio é levado para um processo de fundição, e o mercúrio, depois de recuperado, também pode ser reutilizado. Após o processo de descontaminação e reciclagem, os materiais que compõem a lâmpada voltam a ser matéria-prima, sendo reutilizados em diversos segmentos.



O que mudou na Substituição tributária para o ICMS no Estado de São Paulo

Em 25 de julho de 2007 entrou em vigor no Estado de São Paulo a Lei nº 12.681/07 que alterou os dispositivos referentes à substituição tributária da Lei nº 6.374/89 que instituiu o ICMS no Estado de São Paulo.

Além da inclusão de novos produtos, a nova legislação atribui a responsabilidade pelo pagamento do ICMS aos fabricantes, importadores, arrematantes de produtos importados, distribuidores, depósitos, atacadistas ou quaisquer outros estabelecimentos situados em outros Estados ou no Distrito Federal que promovam saídas de mercadorias a estabelecimentos paulistas.

Para viabilizar a implementação da substituição tributária, a Lei prevê critérios para obtenção base de cálculo sobre a qual incidirá o im-

posto, cuja obrigação de recolher será do substituto tributário, a base de cálculo para o recolhimento por substituição poderá ser o valor obtido pela média ponderada dos preços ao consumidor, autorizado ou fixado por autoridade competente (espécie de pauta fiscal), ou na falta deste, o valor da operação ou prestação praticado pelo sujeito passivo por substituição tributária ou pelo contribuinte substituto intermediário, incluídos os valores correspondentes a frete, carreto, seguro, impostos e outros encargos transferíveis ao adquirente, acrescido do valor resultante da aplicação do percentual de margem de valor agregado estabelecido conforme o art. 28-C da nº 6.374/89 que instituiu o ICMS no Estado de São Paulo.

(Fonte: Revista Distribuição)

A nova legislação introduziu novos produtos na substituição tributária, como:

- bebidas alcoólicas;
- produtos da indústria alimentícia;
- ração animal;
- produtos de perfumaria;
- produtos de higiene pessoal;
- produtos de limpeza;
- produtos fonográficos;
- materiais de construção;
- autopeças;
- pilhas e baterias;
- lâmpadas elétricas;
- material elétrico;
- papel;
- preparados para a fabricação de sorvete em máquina para venda direta a consumidor.

Legalmente ágil

Em atividade desde o início do ano 2000, a Câmara Intersindical de Conciliação Trabalhista, conhecida como Cintec, é uma prova de que é possível diminuir a burocracia neste País. Criada durante o governo FHC, a Lei 9958 de 12/01/00 modificou o artigo 625 da CLT e deu ao Cintec força de sentença. Na prática, o trabalhador do comércio, por exemplo, antes de entrar na Justiça do Trabalho para qualquer tipo de reclamação, passa pela Câmara de Conciliação Trabalhista. O que antes poderia demorar anos para ser resolvido, pode sair um acordo em menos de uma semana.

No Estado de São Paulo, nove sindicatos patronais, entre eles o SincoElétrico, representado pelo Sindicato dos Comerciantes, acumulam bons resultados do Cintec. De acordo com Maria Cecília Teixeira, coordenadora da Câmara, além de agilizar os acordos, um dos benefícios do Cintec é que ele desafoga a Justiça do Trabalho. "Geralmente os acordos são definidos em 10 dias. Na mesa, são



discutidos os valores das ações e os direitos de ambas as partes. Tudo é lavrado em ata, que tem força de sentença judicial."

A Câmara Intersindical de Conciliação Trabalhista do setor do Comércio do Estado de São Paulo fica na rua Barão de Itapetininga, 297, 2º. Mais informações: cintecp@uol.com.br.

Aos nossos amigos, associados e parceiros :

Um Natal iluminado com muita saúde e paz, e que o Ano Novo traga uma corrente de energia positiva e renovada, capaz de transformar e consolidar os 366 dias de 2008, verdadeiramente em um ANO NOVO.

São os votos de toda Equipe e Diretoria do SincoElétrico.

SIL lança embalagem especial para Cabo Flexível AtoxSil

Disponível nas prateleiras de todo o país a partir de dezembro, AtoxSIL será acondicionado numa caixa elaborada para evitar que o produto embarace durante o manuseio. Além de praticidade, a embalagem valoriza a exposição no ponto-de-venda. O produto foi apresentado durante a Construir (12ª edição da Feira Internacional da Construção), ocorrida entre os dias 20 e 24 de novembro de 2007, no Rio de Janeiro. O novo produto é obrigatório em instalações elétricas de locais com grande circulação de pessoas ou com condições de fuga difíceis. AtoxSil não propaga chamas e possui baixa emissão de fumaça e gases tóxicos.

No evento, a empresa também promoveu a apresentação das novas embalagens que irão acompanhar o produto - disponível em rolos de 100 metros, nas cores preta, azul e verde. AtoxSil será acondicionado em caixas de papelão ondulado - material escolhido por facilitar a reciclagem -, que visam oferecer total praticidade ao consumidor.

As caixas possuem três orifícios nas laterais, que permitem a visualização do produto e sua cor. Na parte superior existe um círculo picotado pelo qual o produto deve ser retirado para utilização. "A caixa foi desenvolvida para oferecer praticidade e facilidade durante o transporte na obra e seu manuseio. Ela permite que o usuário utilize somente a quantidade de cabo necessária e, se houver alguma sobra, o restante ficará acondicionado de forma apropriada e sem emaranhar", observa Pedro Morelli, gerente de marketing da SIL.

A embalagem tem também o objetivo de valorizar o produto nas prateleiras das revendas. "Nos preocupamos em oferecer ao mercado um produto bem embalado, numa caixa com design gráfico simples e bonito, com informações claras e precisas sobre o produto em si, de forma que chamasse a atenção do cliente no momento da compra. Esperamos que a visibilidade proporcionada faça com o que produto gire mais no ponto-de-venda", informa Morelli.

Entre as informações contidas na embalagem estão os requisitos exi-

gidos na NBR 5410, norma da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnica), que rege as especificações sobre instalações elétricas de baixa tensão no país, além de informações padrões como composição do produto, tensão de isolamento e identificação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001.

AtoxSil: segurança nas instalações

De acordo com o gerente de marketing da SIL, os Cabos Flexíveis AtoxSil, devido suas vantagens, benefícios e custo de fabricação mais alto, terá um preço médio 25% superior se comparado com outros tipos de Cabos Flexíveis, que não possuem as mesmas características. "Os cabos AtoxSil podem ser empregados em todas as instalações elétricas, substituindo os cabos isolados de PVC. Mesmo que num projeto não haja especificação para empregar este produto, pode haver a substituição, desde que se mantenha a mesma seção nominal", conclui Morelli.



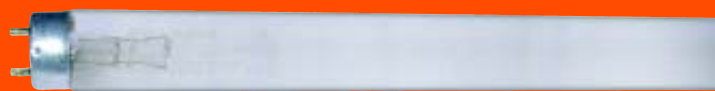
SincoElétrico passa a fazer parte do Conmetro

A Confederação Nacional do Comércio conquistou uma vaga no Conselho Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial. Trata-se de um colegiado interministerial que exerce a função de órgão normativo do Sinmetro e que tem o Inmetro como sua secretaria executiva. Integram o Conmetro os ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; da Ciência e Tecnologia; da Saúde; do Trabalho e Emprego; do Meio Ambiente; das Relações Exteriores; da Justiça; da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento; da Defesa; o Presidente do Inmetro e os Presidentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, da Confederação Nacional da Indústria - CNI e do Instituto de Defesa do Consumidor

- IDEC. O presidente do Sinco-Elétrico, Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues, por indicação da CNC, também passou a integrar o Conmetro.

Compete ao Conmetro formular, coordenar e supervisionar a política nacional de metrologia, normatização industrial e certificação da qualidade de produtos, serviços e pessoal, prevendo mecanismos de consulta que harmonizem os interesses públicos, das empresas industriais e dos consumidores; assegurar a uniformidade e a racionalização das unidades de medida utilizadas em todo o território nacional; estimular as atividades de normatização voluntária no país; estabelecer regulamentos técnicos referentes a materiais e produtos industriais, entre outras.

Sylvania lança lâmpada fluorescente Germicida



Atenta às necessidades do mercado, a Sylvania amplia seu portfólio com o lançamento da lâmpada fluorescente Germicida.

Disponível nas versões 15W e 30W, sua aplicação é indicada para eliminar germes e bactérias, esterilizando o ar, água, inclusive água potável, líquidos, e, também, pode ser utilizada em equipamentos específicos para o processamento de alimentos, pasteurização de sucos de fruta, higienização de instrumentos e áreas cirúrgicas, além de filtros para limpeza de água em aquários. A Sylvania esclarece, no entanto, que esse tipo de lâmpada deve ser instalada em equipamentos compatíveis com sua proposta de aplicação, não podendo ser utilizada sem cuidados especiais, pois a radiação ultravioleta produzida é perigosa, podendo causar danos à saúde.